

Comparação espacial da distribuição de empregos no comércio do Paraná nos anos de 2002, 2006 e 2011

Caio Ogasawara Yamamoto ¹

Diogo Francisco Rossoni ²

Resumo: O comércio baseia-se na troca voluntária de produtos. As trocas podem ter lugar entre dois parceiros (comércio bilateral) ou entre mais do que dois parceiros (comércio multilateral). Com o desenvolvimento do comércio, os comerciantes viram a necessidade de contratarem empregados. O empregado é a pessoa contratada para prestar serviços para um empregador, numa carga horária definida, mediante salário. Este trabalho tem como objetivo comparar espacialmente o número de empregados no comércio do estado do Paraná, entre os anos 2002, 2006 e 2011. Para tal foram utilizados dados de 399 municípios obtidos no Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve um aumento geral do número de empregados entre os anos de 2002, 2006 e 2011, sendo que a maior concentração está na região metropolitana de Curitiba.

Palavras-chave: *Empregos, Comércio, Geoestatística.*

Referências

- [1] ALVES, L. C.; LIMA, J. F. O continuum, a localização do emprego e a configuração espacial do oeste do Paraná. *Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada*, v. 2, n. 2, p. 25-47, jan/jun 2007.
- [2] MELLO, J. M et al. Ajuste e seleção de modelos espaciais de semivariograma visando à estimativa volumétrica de *Eucalyptus grandis*. *Scientia Forestalis*, n.69, p. 25-37, dez 2005.
- [3] SILVA, E. A. A. et al. Um estimador robusto e o semivariograma cruzado na análise de variabilidade espacial da atributos de solo e planta. *Acta Scientiarum Agronomy*, v.25, n.2, p. 365-371, 2003.

¹DES/UEM - Universidade Estadual de Maringá. Email: caio_ogasawara@hotmail.com

²DES/UEM - Universidade Estadual de Maringá. Email: dfrossoni@uem.br